

**I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO BÁSICA NA PROMOÇÃO DO PAPANICOLAU EM MULHERES COM BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO**

**João Pedro Gomes Do Nascimento**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP, Natal - RN

**Rayssa Alcântara Alvarez Silva**

Enfermeira pela Universidade Potiguar- UNP, Natal-RN

**Janiele Evelin Moura**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP, Natal - RN

**Beatriz Souza da Fonseca**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP, Natal - RN

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, o câncer do colo do útero é uma das principais causas de morte em mulheres. O papiloma vírus humano é a causa mais comum da doença. Embora o teste de Papanicolau torne o câncer de colo do útero clinicamente evitável, a sua implementação é um desafio para pacientes de estatuto socioeconómico mais baixo, devido à falta de informação, aos desafios dos cuidados de saúde e às ligações culturais. Os cuidados primários desempenham um papel fundamental na maximização do acesso ao rastreio, permitindo a educação do paciente e busca ativa do exame. Compreender como a atenção básica pode melhorar a adesão ao rastreio é fundamental para uma prevenção eficaz. **OBJETIVO:** Fornecer estratégias da atenção primária para promover o exame de Papanicolau entre mulheres de nível socioeconômico baixo. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura nas bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores (DeCS): papanicolau e atenção básica. Foram incluídos estudos publicados em português entre 2014 e 2024 que respondessem à pergunta norteadora “Como a atenção básica pode aumentar a adesão ao exame Papanicolau em mulheres de baixa renda?” Estudos que não fossem revisões foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontradas 395 publicações com os descritores, das quais 4 artigos foram selecionados após aplicar os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados indicam quea questão socioeconômica é um fator responsável pela baixa adesão ao Papanicolau, um dos principais achados levantados é que quanto menor o nível de escolaridade da paciente, menor é a procura e conhecimento acerca do exame. As principais razões atribuídas a isso é a falta de conhecimento, medo da exposição, falta de argumentação com o parceiro além da distância e falta de tempo para procura de um posto de saúde. Os autores ainda levantam que a alta rotatividade de profissionais nas periferias, gera falta de identificação e intimidade com o profissional de saúde, ocasionando vergonha, medo e desconforto. Assim, as principais estratégias e soluções incluem: implementação de estratégias que reduzam o índice de faltas, como a busca ativa e a captação de mulheres, é fundamental para aumentar a adesão e melhorar a assistência prestada; A facilitação do acesso aos serviços de saúde de forma acolhedora e individualizada, considerando as particularidades de cada região, também é essencial. Além disso, a educação para o autocuidado, sem julgamentos sobre as atitudes das mulheres, é eficaz para promover a conscientização e a adesão ao exame. **CONCLUSÃO:** A investigação mostra que a baixa adesão ao exame Papanicolau está intimamente relacionada com fatores socioeconômicos, como o baixo nível de escolaridade e as barreiras de acesso. Estratégias como busca ativa de pacientes, recrutamento e educação em saúde, podem efetivamente superar essas dificuldades. Com isso, A atenção básica desempenha um papel fundamental na promoção do rastreio, na adaptação dos cuidados para satisfazer as necessidades das mulheres e na contribuição significativa para a prevenção do câncer de colo do útero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Papanicolau; Atenção básica; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos *et al*. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira De Estudos De População**, [*S. l.*], p. 1-27, 6 abr. 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0144. Acesso em: 16 set. 2024.

LINS, Jannyne de Amorim. **CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA: DESAFIOS E AVANÇOS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Orientador: Profa. Dra. Jovânia Marques de Oliveira e Silva. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em enfermagem) - Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem, [*S. l.*], 2022. Disponível em: http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9077. Acesso em: 16 set. 2024.

SANTOS, Brenda Gomes dos *et al*. DESIGUALDADES SOCIAIS EM SAÚDE E O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO BRASIL: Uma análise da realidade brasileira. **III Foro Latinoamericano de Trabajo Social**, [*S. l.*], p. 1-7, 1 ago. 2016. Disponível em: http://www.trabajosocial.unlp.edu.ar/uploads/docs/santos\_santarecchi\_gt\_11.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, Márcia Aparecida Dos Santos *et al*. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [*s. l.*], agosto 2015. DOI 10.15253/2175-6783.2015000400010. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324041519010. Acesso em: 16 set. 2024.

